

ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS DA PESQUISA

Autor(a): Andressa Maria Ferreira de Souza Oliveira

Orientador(a): Ilsa do Carmo Vieira Goulart

Programa de Pós-Graduação em: Mestrado Profissional em Educação, área de concentração em Organização Linguística - Discursiva dos Gêneros Acadêmicos

Título do trabalho: PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR A PARTIR DA ABORDAGEM REGGIO EMÍLIA

Ação Climática:

- Agricultura de baixa emissão de carbono
- Uso sustentável da água e do solo
- Produção orgânica e sustentável
- Bioenergia, compostagem, biodigestores
- Energia limpa e renovável
- Eficiência energética ou inovação ambiental
- Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- Não se aplica.

Tipos de Impactos:

sociais tecnológicos econômicos culturais outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> 1. Comunicação | <input type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input type="checkbox"/> 2. Cultura | <input type="checkbox"/> 6. Saúde |
| <input type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4. Educação | <input type="checkbox"/> 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza | <input type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades |
| <input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| <input type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar | <input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis |
| <input checked="" type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água |

- () 6. Água potável e Saneamento () 15. Vida terrestre
() 7. Energia Acessível e Limpa () 16. Paz, justiça e instituições eficazes
() 8. Trabalho decente e crescimento econômico () 17. Parcerias e meios de implementação

INDICADORES DE IMPACTO

A pesquisa intitulada “*Práticas de leitura literária na Educação Infantil: um olhar a partir da abordagem Reggio Emilia*” apresenta significativa relevância social, especialmente no contexto da promoção de uma educação de qualidade, conforme previsto pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da ONU. O estudo contribui para a democratização do acesso à leitura, à cultura e à sensibilidade estética em contextos escolares marcados pela vulnerabilidade social, ao mesmo tempo em que reafirma a Educação Infantil como espaço fundamental de desenvolvimento integral e de valorização da infância. Inicialmente, destaca-se o impacto da pesquisa na valorização da criança como sujeito de direitos e de cultura. Ao reconhecer a criança como protagonista de seu processo de aprendizagem, portadora de saberes, linguagens e potencialidades criadoras, o estudo rompe com concepções assistencialistas ainda presentes em determinados contextos da Educação Infantil. Essa perspectiva influencia a forma como professores, gestores e famílias compreendem o direito à infância, entendido como acesso a experiências significativas, à imaginação e à escuta sensível das crianças. Conforme enfatiza Rinaldi (2012), reconhecer a criança como sujeito de direitos constitui a base ética da abordagem Reggio Emilia, exigindo a ressignificação do papel do adulto como parceiro e pesquisador da infância. Em segundo lugar, a pesquisa evidencia a requalificação da escola pública como espaço de cultura e sensibilidade estética. Ao integrar literatura, arte e investigação ao cotidiano pedagógico, o estudo demonstra que a escola pode atuar como produtora de cultura, e não apenas como reprodutora de conteúdos. Tal enfoque amplia o acesso das crianças das classes populares a experiências simbólicas historicamente restritas a grupos socialmente favorecidos. Mesmo diante de limitações materiais, a pesquisa revela a possibilidade de criação de ambientes esteticamente ricos e provocadores, alinhados à concepção do espaço como “terceiro educador” (Edwards, Gandini & Forman, 2011), fortalecendo princípios de equidade estética. Outro aspecto relevante refere-se à formação docente emancipatória. O produto educacional da pesquisa — um curso de formação continuada destinado às professoras da Educação Infantil — promove o diálogo, a escuta e a reflexão coletiva, rompendo com modelos verticais de formação. Conforme defendem Freire (1996) e Fochi (2019), processos formativos transformadores ocorrem quando os sujeitos se reconhecem como autores de suas práticas e participam de experiências de coaprendizagem, fortalecendo a autonomia e a autoria docente. Além disso, o estudo ressalta a ressignificação do ambiente escolar como elemento pedagógico. Ao compreender o espaço físico como linguagem educativa, evidencia-se seu potencial para promover dignidade, cuidado e humanização das experiências infantis. Transformar ambientes austeros em espaços estéticos e acolhedores configura-se como uma ação de justiça simbólica, assegurando às crianças o direito de aprender e brincar em contextos que comunicam pertencimento e beleza (Vecchi, 2010). Por fim, a pesquisa destaca o papel político da leitura literária ao compreendê-la como experiência cultural, social e coletiva. A literatura é reafirmada como direito e como instrumento de formação humana, capaz de contribuir para a constituição de sujeitos críticos, sensíveis e conscientes de sua realidade (Paulino, 2014; Bajour, 2012). Assim, a pesquisa demonstra o potencial transformador social e pedagógico da inspiração reggiana na leitura literária na Educação Infantil, reafirmando

o compromisso da escola pública com a construção de uma sociedade mais justa, criativa e sensível, em consonância com as “cem linguagens da infância” (Malaguzzi, 1999).

IMPACT INDICATORS

The research entitled “*Literary Reading Practices in Early Childhood Education: A Perspective from the Reggio Emilia Approach*” presents significant social relevance, particularly within the context of promoting quality education, as established by the United Nations Sustainable Development Goal 4 (SDG 4). The study contributes to the democratization of access to reading, culture, and aesthetic sensitivity in school contexts marked by social vulnerability, while reaffirming Early Childhood Education as a fundamental space for children’s holistic development and the appreciation of childhood. Firstly, the research highlights the impact of valuing the child as a subject of rights and culture. By recognizing the child as the protagonist of their learning process and as a bearer of knowledge, languages, and creative potential, the study challenges assistentialist conceptions still present in certain Early Childhood Education contexts. This perspective influences how teachers, school administrators, and families understand the right to childhood, conceived as access to meaningful experiences, imagination, and attentive listening to children. As emphasized by Rinaldi (2012), recognizing the child as a subject of rights constitutes the ethical foundation of the Reggio Emilia approach and requires rethinking the adult’s role as a partner and researcher of childhood. Secondly, the study demonstrates the requalification of public schools as spaces of culture and aesthetic sensitivity. By integrating literature, art, and inquiry into everyday pedagogical practices, the research shows that schools can function as producers of culture rather than merely as transmitters of content. This approach expands access for children from working-class backgrounds to symbolic experiences historically restricted to socially privileged groups. Even in contexts of limited material resources, the study reveals the possibility of creating aesthetically rich and stimulating environments aligned with the concept of the environment as the “third teacher” (Edwards, Gandini & Forman, 2011), thereby strengthening principles of aesthetic equity. Another relevant aspect concerns emancipatory teacher education. The educational product developed through the research—a continuing education course for Early Childhood Education teachers—promotes dialogue, listening, and collective reflection, breaking away from vertical training models. As argued by Freire (1996) and Fochi (2019), transformative professional development occurs when educators perceive themselves as authors of their practices and engage in co-learning processes that foster autonomy and professional agency. Furthermore, the research emphasizes the re-signification of the school environment as a pedagogical element. By understanding physical space as an educational language, its potential to promote dignity, care, and the humanization of children’s experiences becomes evident. Transforming austere environments into aesthetic and welcoming spaces represents an act of symbolic justice, ensuring children’s right to learn and play in contexts that communicate belonging and beauty (Vecchi, 2010). Finally, the study underscores the political role of literary reading by conceiving it as a cultural, social, and collective experience. Literature is reaffirmed as a right and as a powerful instrument of human formation, capable of fostering the

development of critical, sensitive, and socially aware subjects (Paulino, 2014; Bajour, 2012). Thus, the research demonstrates the social and pedagogical transformative potential of Reggio-inspired literary practices in Early Childhood Education, reaffirming the commitment of public education to building a more just, creative, and sensitive society, in line with the “hundred languages of childhood” (Malaguzzi, 1999).

Assinatura Discente

Assinatura Orientador

Obs.: As assinaturas devem ser realizadas por meio da plataforma Gov.br, ICPEdu ou outra autenticável que contenha data.